



João Vaz Corte Real

(1420-1525)



Feito Accomplishment

Efectuou uma viagem à Gronelândia em 1471 iniciando a epopeia das navegações para Noroeste, continuada depois por outros navegadores portugueses. Especula-se que tenha atingido a costa Americana (Terra Nova), mais de dezanove anos antes de Cristóvão Colombo.

Travel to Greenland in 1471 opening the epic navigations to Northwest to be followed by other Portuguese navigators. It is speculated that he reached the American coast (Newfoundland) more than nineteen years before Christopher Columbus.

Enquadramento Context

Nas últimas décadas do século XV, as viagens portuguesas de exploração da costa africana — procurando encontrar um caminho para a Índia — despertaram o interesse na busca de um caminho pelo Ocidente que atingisse a parte mais oriental da Ásia. As viagens de Cristóvão Colombo são disso um testemunho.



Painel de azulejos representando uma caravela portuguesa do século XV.

Tile panel representing a 15th century Portuguese caravel.

In the last decades of the 15th century the Portuguese exploration sea-travels along the African coast — attempting to finding a sea-way to India — arose the interest in the search of a Westward way that would reach the Easternmost part of Asia. The sea travels of Christopher Columbus bear witness of that.

Em Portugal surgem várias notícias sobre a descoberta de ilhas e terras a Ocidente cuja veracidade é difícil de avaliar. Por exemplo, em 19 de Fevereiro de 1462, um tal João Vogado requereu ao rei D. Afonso V direitos de donatário das ilhas do Lobo e Caprária, que tinha avistado numa anterior viagem e que pretendia procurar de novo, para delas tomar posse. O rei concedeu-lhe o requerido mas as ilhas nunca apareceram. Note-se que para além do segredo envolvido nos empreendimentos das

Several news of discovery of Western islands and lands circulated in Portugal, whose veracity is difficult to evaluate. For instance, in 19 February 1462, a certain João Vogado requested from king D. Afonso V donation rights over the islands of Lobo and Caprária, that he had sighted in a previous travel and that he intended to search again and take possession of them. The king granted his request but the islands never showed up.

Besides the secrecy involved in discover

descobertas muitos documentos da época se perderam irremediavelmente (nomeadamente aquando do terramoto de Lisboa em 1755).

undertakings one should note that many documents of the time became lost forever (namely when of the Lisbon earthquake in 1755).

O explorador The explorer

João Vaz Corte-Real nasceu em Faro, provavelmente em 1420, e faleceu em Angra do Heroísmo, Açores, em 1496.

Foi Porteiro-mor da casa do infante D. Fernando (irmão do rei D. Afonso V), tendo participado em 1461 na expedição que defendeu Alcácer Ceguer (Ksar-Sghir) no Norte de África.

Fez uma viagem à Gronelândia por volta de 1473. Poderá ter alcançado a Terra Nova em expedição de 1471 ou 1472.

No regresso das suas explorações marítimas para ocidente João Corte Real esta-

beleceu a sua residência na Ilha Terceira (Carta de Doação da Infanta D. Beatriz de Abril de 1474). João Vaz Corte Real e sua mulher D. Maria Abarca, acompanhados de grande comitiva, desembarcaram em Angra no ano de 1474. Em Maio de 1483 foi nomeado Donatário da Ilha de São Jorge (carta de D. João III).

Teve importante papel no progresso dos Açores, nomeadamente da ilha Terceira e de Angra (doação de terras, introdução de progressos na agricultura, traçado urbano que ainda hoje, no essencial, se mantém).

João Vaz Corte Real teve sete filhos. Três deles, Gaspar Corte-Real, Miguel Corte-Real e Vasco Anes Corte-Real, foram navegadores audaciosos, continuando o espírito de aventura de pai. Os dois primeiros desapareceram em expedições marítimas.



Retrato de João Vaz Corte Real de autor anónimo do século XIX.

Portrait of João Vaz Corte Real from an unknown 19th century author.

João Vaz Corte-Real [ʒuew̃ vaʃ kort(ɨ) kɨaʃ] was born in Faro, probably in 1420; he died in Angra do Heroísmo, Azores, in 1496.

He was Chamberlain of the house of infant D. Fernando (brother of king D. Afonso V) and participated in the 1461 expedition that defended Alcácer-Ceguer (Ksar-Sghir) in the north of Africa.

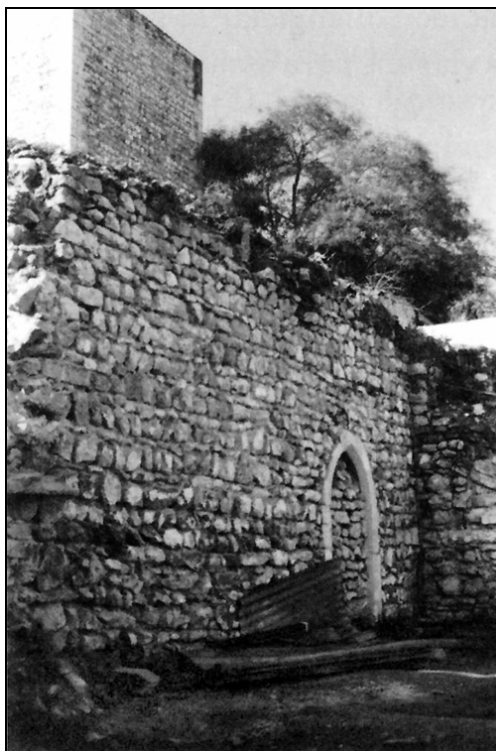
He made a travel to Greenland around 1473. He may have reached Newfoundland in a 1471 or 1472 expedition.

Returning from his sea

explorations on the West, João Corte Real established his residence in the island Terceira, Azores (Donation Letter of the Infant D. Beatriz, April 1474). João Vaz Corte Real and his wife accompanied by a large train disembark at Angra in 1474. In May 1483 he is appointed "Donatário" of the island of São Jorge (Letter of D. João III).

He had an important role in the advancement of Azores, namely of island Terceira and Angra (land donations, introduction of progress in agriculture, urban layout which stands today in its essential).

João Vaz Corte Real had seven children. Three, Gaspar Corte-Real, Miguel Corte-Real and Vasco Anes Corte-Real were daring navigators in the spirit of the father. The first two died in sea expeditions.



Ruínas do Palácio dos Corte Reais, junto à Torre do Castelo, em Tavira.
Ruins of the Corte Real Palace, against the Castle Tower, in Tavira.

As explorações The explorations

João Vaz Corte-Real foi enviado em 1473 pelo rei D. Afonso V de Portugal à Dinamarca, para participar numa expedição com dois pilotos dinamarqueses, Pining e Potthorst, com vista a renovar antigas ligações da Dinamarca com a Gronelândia.

João Corte-Real organizou ainda outras viagens que se presume o terão levado, juntamente com Álvaro Martins Homem, a descobrir a Terra Nova em 1471 ou 1472 numa expedição conjunta Luso-Dinamarquesa efectuada a pedido de D. Afonso V. A hipótese é sustentada por uma carta enviada a Clemente III da Dinamarca em 1551 onde se fala de uma iniciativa das duas coroas de ex-

João Vaz Corte-Real was sent in 1473 by king D. Afonso V of Portugal to Denmark to take part in an expedition with two Danish pilots, Pining and Potthorst, aimed at renewing ancient ties of Denmark with Greenland.

João Corte-Real also organized other sea travels that are speculated to have led him, together with Álvaro Martins Homem, to discover Newfoundland in 1471 or 1472 in a Portuguese-Danish joint expedition set by request of king D. Afonso V. This hypothesis is supported by a letter sent to Clement III of Denmark in 1551 where account is given of an initiative of the two Crowns of exploring the North Atlantic in the said



Estátua de João Vaz Corte Real que se encontra no Museu de Angra do Heroísmo, Convento de São Francisco, Ilha Terceira, Açores.

Statue of João Vaz Corte Real in the Museum of Angra do Heroísmo, Convent of São Francisco, Terceira island, Azores.

plorar o Atlântico Norte nas referidas datas. Além disso, o historiador açoriano Gaspar Frutuoso (1522-1591) que devia ter informação recente dos acontecimentos relatados, na sua obra *Saudades da Terra* (1590), diz o seguinte: «E vindo João Vaz Corte Real do descobrimento da Terra Nova dos Bacalhãos, que por mandado de el-rei, foi fazer, lhe foi dada a capitania d'Angra».

Se estas informações forem verídicas João Vaz Corte-Real teria sido o primeiro europeu a chegar à costa Americana, mais de dezanove anos antes de Cristóvão Colombo. Seja como for, o seu filho Gaspar atingiu a costa Americana em 1500.

dates. Furthermore, the Azorean Gaspar Frutuoso (1522-1591) who should have had recent information of the narrated events, says the following in his work *"Saudades da Terra"* (1590): "And coming João Vaz Corte Real from the discovery of the New Land of the Codfish, that by command of the king he did carry out, he then was given the captaincy of Angra".

If these information are veracious João Vaz Corte Real would have been the first European reaching the American coast more than nineteen years before Christopher Columbus. Anyway, his son Gaspar reached the American coast in 1500.

Fontes Sources

- Semedo de Matos L. "Viagens à Terra Nova" <http://cvc.instituto-camoes.pt/navegaport/d34.html> (consultada em Junho de 2012)
- Albuquerque L., *Estudos de História*, vol. V, Universidade de Coimbra, 1977.
- Brasão E., *Os Corte Reais e o Novo Mundo*, Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1965.
- Harriette H., *Les Corte-Real et leurs voyages au nouveau-monde d'après des documents nouveaux ou peu connus tirés des archives de Lisbonne et de Modène*, Paris, Ernest Leroux, 1883.
- Semedo de Matos L. "Viagens à Terra Nova" <http://cvc.instituto-camoes.pt/navegaport/d34.html> (consulted in June 2012)
- Albuquerque L., *Estudos de História*, vol. V, Universidade de Coimbra, 1977.
- Brasão E., *Os Corte Reais e o Novo Mundo*, Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1965.
- Harriette H., *Les Corte-Real et leurs voyages au nouveau-monde d'après des documents nouveaux ou peu connus tirés des archives de Lisbonne et de Modène*, Paris, Ernest Leroux, 1883.